

# ANPRP

Associação dos Naturais de Pelundo  
Residentes em Portugal

## Composição de Órgãos Sociais para Triénio 2006 / 2009

### MESA DE ASSEMBLEIA-GERAL

Albino Dolé -----» Presidente -----» 963113579  
Will Barreto Injai -----» Vice-Presidente -----» 965886194  
Josefina P.Tecanhe -----» 1º Secretário -----» 962070182  
Marcos Gomes Injai -----» 2º Secretário -----» 964286621

### DIRECÇÃO

Dr. António Pereira --» Presidente -----» 969112391 [bade.mb@hotmail.com](mailto:bade.mb@hotmail.com)  
Malam Gomes -----» P.Vice-Presidente--» 214411163/966927772 [m.gomes56@mail.pt](mailto:m.gomes56@mail.pt)  
Adelino Marna ----» S. Vice-Presidente -----» 962796244  
Paulo Biague -----» Secretário -----» 965530277  
Samba Injai -----» Tesoureiro -----» 965134613  
Nani Mendes -----» 1º Vogal -----» 969532502  
Gil S. Monteiro -----» 2º Vogal -----» 964556208

### SUPLENTE DA DIRECÇÃO

Pap Lessy -----» Primeiro -----» 963447290  
Fonseca Djouco -----» Segundo -----» 964173638  
Iancuba Gomes -----» Terceiro -----» 968747306

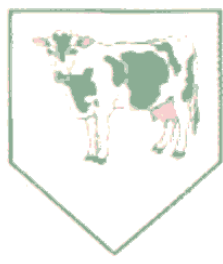
### CONSELHO FISCAL

**Pascoal Djouco -----» Presidente -----» 969726190**  
Adul Injai -----» 1º- Secretário -----» 968832262  
Silva Uoló -----» 2º- Secretário -----» 967163369

### SUPLENTE C. FISCAL

Ivo Batcha -----» Primeiro -----» 962655463  
Júlio Vicente Djouco -----» Segundo -----» 968764602

Lisboa em Ameixoeira, 08 de Outubro de 2006



# ANPRP

Associação dos Naturais de Pelundo  
Residentes em Portugal

**Distribuição de pelouros da Direcção e nomeação dos Fiscais do Conselho Fiscal para o Triénio 2006 / 2009**

Coordenador de Todas as Actividades - Dr. António Pereira, Presidente da Direcção -  
Apoiado por Adelino Marna, 2º Vice-Presidente da Direcção.

Responsável de Projectos - Malam Gomes, 1º Vice – Presidente da Direcção – Apoiado  
por Josefina Pereira Tecanhe e Fiscalizado por Júlio Vicente Djouco.

Tesouraria - Samba Injai – Tesoureiro Apoiado - por Marcos Gomes e Fiscalizado por  
Adul Injai 1º Secretário de Conselho Fiscal.

Secretaria - Paulo Biague, Secretário da Direcção – Apoiado por – Will Barreto Injai e  
Fiscalizado por Silva Wolo, 2º Secretário do Conselho Fiscal.

Responsável de todas as despesas - Nani Mendes, 1º Vogal da Direcção – Apoiado por  
Fonseca Djocó e Fiscalizado por Ivo Batcha.

Organizadores e Controladores de todas as Reuniões e Convívios - Gil Souleimane  
Monteiro, 2º Vogal da Direcção - Apoiado por Iancuba Gomes e Fiscalizado por Pap  
Lessy

**Nota:** A nomeação foi feita pelo Presidente da Direcção e aceite pelos Presidentes de  
Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

**OBS:** Os trabalhos serão acompanhados pelos Presidentes de 3 (três) Órgãos de ANPRP

Feito em Ameixoeira, 29 de Outubro de 2006

O Presidente da Direcção

---

**Dr. António Pereira**

**Contactos:** Tel. 214411163 Tlms.96927772 / 969112391 E – mail: [infopelundo@sapo.pt](mailto:infopelundo@sapo.pt)

Av. João de Freitas Branco, Nº 21 – 3º B 2760 – 073 Caxias ou R. Fernando Gusmão, Lte 7 Lj. A 1750 – 175 Lisboa



# ANPRP

## HISTORIAL

### QUEM SOMOS?

*ANPRP – Associação dos Naturais de Pelundo Residentes em Portugal, foi criada em Maio de 1992 com objectivo de reagrupar os pelundenses e não só. Com o nosso esforço conseguimos legalizá-la oficialmente (escritura pública) em 4 de Fevereiro de 1997.*

Foram precisos 5 (cinco) anos para a Comissão Instaladora estudar a viabilidade do Projecto e concretizar a Escritura Pública da nossa Associação, e mais um (1) ano para os Órgãos Sociais Eleitos estudarem a continuidade do projecto e prepararmos o Regulamento Interno, que tem 7 (sete) Capítulos, vários números e alíneas destacando-se:

Número 5 do Cap. I das eleições - para o 3º mandato consecutivo, só a Assembleia Geral poderá pronunciar sobre a impossibilidade ou não da substituição dos Titulares de cargo nos Órgãos com mais de 2 (dois) mandatos, em particular o de Presidente da Direcção, no Nº 7 (sete) do mesmo Capitulo, o Presidente da Direcção, no caso de renúncia do cargo, não poderá candidatar-se às eleições imediatas nem às subsequentes, num prazo de 3 (três) anos o que ainda não aconteceu até à data presente. No Nº 1 (um) do Cap. V de direitos dos associados, o Trabalho na Associação em detrimento das obrigações patronais, será compensado monetariamente com a quantia de 8000,00 (oito mil escudos) que corresponde a € 40,00 (quarenta euros). No Nº 7 do mesmo Capitulo, usufruir de parte de um fundo de maneiio constituído por uma reserva especial de 1000.000,00 (um milhão de escudos) - € 5000,00 (cinco mil euros) cujo utilização é contemplada por:

- a) – Morte de um membro de associado.
- b) – Doença grave de um membro associado, necessitando de evacuação para o país de origem.

Reconhecimento da Associação não esgotou o esforço feito pelos Associados, nem a Escritura Pública e nem o Regulamento Interno. Actualmente temos:

Outros Reconhecimentos e identificações muito mais importantes de que numeramos atrás (NIPC) - 503957097 escrito na segurança social no IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social com nº 20004028005 também é Reconhecida a sua Representatividade pelo Gabinete do ACIDI – Alto-comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural com o nº 7 com a Sede próprio já pedimos reconhecimentos nas outras instituições e estão a ser analisados.

Esse trabalho é produto de conversas havidas entre pequenos grupos de Guineenses Naturais de Pelundo. Pelundo é uma vila da República da Guiné - Bissau situada no Norte do País que fica entre

Canchungo e C6. A nossa Associa7o  de solidariedade social sem fins lucrativos, foi criada em redor de Lisboa na zona de Algés, Concelho de Oeiras com a finalidade de dar apoio a todos os imigrantes residentes em Portugal, particularmente os Guineenses, em especial os nossos associados porque são eles que asseguram o funcionamento normal da Associa7o através da sua Quotiza7o. Por essa razão damos apoio total e incondicional desde a sua legaliza7o até à sua integra7o social.

Tal como acontece por todo o mundo, com os mesmos motivos de ajuda mútua e de nostalgia nos países de acolhimento.

**Objectivo da Associa7o – Havia dificuldade e pontos de vista diferentes na política social, econmica, cultural, religiosa, étnica e até havia isolamento, factores que afectavam a coesão dos Pelundenses e amigos em Portugal.**

A Associa7o fez-nos ter no7o que, para vencer e conseguir chegar aos nossos objectivos, e retomarmos a unidade, precisávamos de ter uma união mais estreita e la7os mais fortes. São assim é que poderemos ter parceiros credíveis, integrar na sociedade portuguesa, compensar as nossas faltas na terra Natal, fixar jovens e criar as condi7oes para o futuro de todos os pelundenses e mesmo, o retorno da diáspora para (Pelundo) Região de Cacheu República da Guiné – Bissau.

Por esse motivo sucessivas Direc7oes ou rgos Sociais eleitos regularmente nas elei7oes livres pacíficas e transparentes, têm feito esfor7os para que coesão e a unidade de grupo ven7am.

São muito importantes as tarefas que desempenhamos. País de origem (Guiné – Bissau), de acolhimento Portugal. Têm os olhos postos na nossa institui7o. (ANPRP)

Também Consiste na promo7o de ac7oes sócio-culturais reagrupar e organizar todos os imigrantes em particular os guineenses e, em especial, os nossos associados e amigos em prol do incremento de la7os de amizade, solidariedade e adapta7o  sociedade do País de acolhimento (Portugal), como também, fortalecer rela7oes com outras Associa7oes Congneres existentes em Portugal e no Mundo.

**ANPRP** - Sendo uma Associa7o de Imigrantes não se preocupa são com a situa7o dos imigrantes no País de acolhimento mas também, nos Países de origem, conforme se pode constatar pelas suas actividades desde a sua cria7o em 1992 - há 16 (dezassex) anos.

A nossa missão é defender e fortalecer, unir todas as associa7oes e colaborar com institui7oes públicas e privadas (sociedade em geral). ANPRP  uma Associa7o Privada sem fins lucrativos, com responsabilidade jurídica, tem desenvolvido a sua actividade no apoio e acompanhamento a cidadãos imigrantes em Portugal desde a sua funda7o até à data presente.

No âmbito de Ac7o nacional preocupa-se com todos os imigrantes do Norte a Sul do país, apoios e contactos com eles nunca faltou, somos reconhecidos pela nossa representatividade no ACIDI como Associa7o de âmbito Regional nos termos da Lei N 115/99 de 3 de Agosto, que reconhece Representatividade de Imigrante e/ou de seus descendentes.

Contamos actualmente com 532 (quinhentos e trinta e dois) Sócios efectivos e 9 (nove) sócios honorários. A ANPRP tendo como objectivos gerais a promo7o e defesa dos direitos humanos, da Democracia, Inser7o Social e os Valores Culturais dos Imigrantes e a Sociedade em Geral, particularmente a Comunidade Imigrante, sem disti7o com base na origem, cor da pele, país, sexo, ra7a, religião ou filia7o partidária.

Outros objectivos da Associação: fazer face às necessidades dos imigrantes e das populações carenciadas no âmbito de acções concertadas com o governo e algumas instituições públicas, privadas e a Sociedade em geral, conjuntamente com o esforço dos sócios, amigos, e nossos parceiros, porque nada cai do Céu e nem nada sai do Solo. Temos que contribuir para a melhoria das nossas condições de vida, integração social e igualdade de oportunidades entre os cidadãos. Nomeadamente, através da prestação de apoio às camadas mais sensíveis da comunidade. (Lema: os que têm oportunidades devem ajudar os que não têm, mas estão a fazer esforço para conseguir as mesmas oportunidades)!

Damos especial atenção para famílias carenciadas em especial numerosas e com baixo nível de rendimentos; mulheres solteiras com filhos; doentes e deficientes físicos.

Sensibilizamos os pais e encarregados de educação para investirem directamente na continuidade da socialização primária dos seus filhos quando estes iniciam os seus percursos escolares - **porque a fase decisiva do ser humano é na infância.**

Apoiamos Jovens com baixo nível de formação académica, na formação profissional e também Estudantes com menores recursos económicos.

## HISTÓRIA

### Principais actividades de apoio Social desenvolvidas nos últimos 16 (dezasseis) Anos.

**Como já foi dito a Associação foi criada em 1992 e nunca deu passos à retaguarda.**

**Em 1993** - Compramos um gerador eléctrico para alimentar uma mesquita, posto sanitário e escola. O gerador é para servir a população. Até à data presente continua a servir a população no essencial.

**1992 a 2008** - A ANPRP pagou 4 (quatro) repatriamentos dos nossos membros, por motivo de doenças tradicionais e registou doze (12) óbitos. Todas essas despesas: de funerais, das viagens dos doentes, e das despesas de tratamentos no país de origem – Guiné - Bissau, foram pagas na totalidade pela Associação.

**Em 1999** - Em colaboração com o ACIME – Alto-comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (actual ACIDI), a Associação apresentou um projecto ao Ministério da Educação, que foi aprovado e organizou um curso de Português Nível 1 e 2 - de alfabetização para comunidades Imigrantes (adultos).

**Em 2000** - Fizemos reparação de duas escolas primárias: uma com duas salas e outra com uma sala, e equipámos cinco (5) salas de aulas com carteiras, quadros, e secretárias para professores. Na altura, não havia nenhuma carteira para 375 crianças das escolas primárias de Pelundo e nem secretária para os Professores.

**Em 2003** - A Associação elaborou um projecto de curso de Informática e apresentou-o ao Programa Operacional da Região de Lisboa e vale de Tejo – Precisamente Intervenção Desconcentrada de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social e o Projecto foi Aprovado e Financiado pelo Fundo Social Europeu

e o Estado Português. Quinze (15) Jovens beneficiaram de bolsa de formação durante quinze meses. No final do curso saíram como Técnicos de Instalações e Operação de Sistema Informático, ainda por cima com formação de base: 3º Ciclo do Ensino Básico (actual 9º ano de escolaridade).

**Projectos conjuntos em Curso com os nossos parceiros e Associações de Pelundo espalhadas por cinco cantos do mundo. Com o nosso espaço próprio nos próximos anos – Ele é cedido pela Câmara Municipal de Lisboa na Rua Fernando de Gusmão, em Ameixoeiras, Zona A Lote 7 Loja A, em Lisboa. A nossa Sede Provisória vai manter-se em funcionamento na Av. João de Freitas Branco, Nº 21 - 3º B em Caxias, Concelho de Oeiras.**

Primeiro a nossa integração no país de acolhimento. Continuação de projectos de curto, médio e longo prazo para nossa integração no país de acolhimento e compensação das nossas ausências no país de origem. Objectivo, fixar jovens na Vila (Pelundo) e preparar o nosso retorno:

Conclusão - reparações das escolas, posto sanitário, arranjar financiamento e parceiros para criação de uma oficina de carpintaria, um curso informática, e uma cooperativa agrícola na nossa Vila – Pelundo.

**Anteprojectos** – em colaboração com todas as associações e populações de Pelundo, o Estado da Guiné – Bissau e os nossos parceiros - reparação e drenagens das principais estradas da Vila. Este projecto já está em curso e o avanço da obra é da iniciativa e responsabilidade das Associações de Pelundo em França maior e mais antiga de todas as Associações de Pelundo no mundo.

**Vila de Pelundo tem cerca de 10.000 (dez mil) habitantes**, ela é composta por 5 (cinco) Secções: Pelundo, Binhante, Junta. Pantufa e Jolmete.

**Para Integração apresentaremos sempre Projectos específicos anuais, aos nossos parceiros, em particular, ACIDI, Câmaras Municipais de Oeiras e de Lisboa – através de GEBALIS da Zona, Juntas de Freguesias de áreas da nossa intervenção e arranjar parcerias com outras Instituições públicas e privadas, continuaremos a apostar na Formação profissional dos Jovens.**

**Queremos** manter o espaço cedido pela Câmara Municipal de Lisboa aberto todos os dias úteis, para podermos acompanhar de perto a nossa comunidade, os Jovens e famílias carenciadas da zona.

O nosso Primeiro objectivo é:

Arranjar parcerias com Instituições vocacionadas para problemáticas de Imigração, de Integração social e desenvolvimento do país da origem.

Logo à cabeça o ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, Câmaras Municipais de Oeiras e de Lisboa – através da Gebalis da Zona, Junta Freguesias de Ameixoeiras, Caxias, EUROCONSULT Lda., Inde – Intercooperação para o Desenvolvimento e algumas Associações congéneres como parceiros privilegiados. Para podermos concretizar os nossos objectivos queremos desenvolver as seguintes actividades na nossa Sede:

#### **1. Formação:**

Permitir uma integração Social de comunidade através de uma formação consistente e apoiada. Dotar os elementos da comunidade de uma qualificação Profissional e Escolar.

Possibilitar a inserção no mercado de trabalho dos indivíduos com baixo nível de escolaridade e ausência de qualificação profissional.

## **2. Informação:**

Criação de meios personalizados de informação e esclarecimento de membros da Associação, imigrantes em geral e famílias carenciadas da Zona, na forma como podem resolver os seus próprios problemas.

## **3. Apoio jurídico:**

Facultar aos membros de associação, os imigrantes em geral e famílias carenciadas da Zona, apoio real no campo Jurídico, de forma eficaz e desimplicado.

## **4. Assistência Médica:**

Facultar aos imigrantes e famílias carenciadas da Zona cuidados médicos com o devido aconselhamento sempre que justifique encaminhamento para os sistemas de saúde existentes na zona.

## **5. Torneios:**

Organizar Torneios de Futebol desportivos a nível Nacional e Internacional com objectivo de promoção de convívios, de confraternização e troca de experiências e culturas.

Trabalho da nossa Associação **ANPRP** vai ao encontro do discurso do **Dr. António Vitorino, na altura, Membro da Comissão Europeia Responsável pela Justiça e Assuntos Internos da União Europeia**, no Seminário sobre desenvolvimento de uma política comunitária de imigração, em 9 de Outubro de 2001, no Hotel Altis em Lisboa.

A **ANPRP** foi representada pelo seu líder, na altura **Sr. Malam Gomes**. O Comissário Europeu Dr. António Vitorino, apelou que sejam encorajados os **Imigrantes** a participar no desenvolvimento dos seus **Países** de origem permitindo-lhes manter os laços necessários com seus países. Só assim é possível reduzir as imigrações selvagens. No entender da **ANPRP** os **Imigrantes** são pessoas que têm o espírito de conquista ou que querem antecipar os seus futuros!

Espera que a Sociedade – Instituições públicas e privadas, os Homens de boa vontade não deixem que o esforço que a **ANPRP** está a fazer caia em saco roto.

A Direcção de **ANPRP** tem a responsabilidade de ligar a Associação com exterior e procurar os doadores para financiamento dos seus projectos, contratar pessoal, assinar parcerias, delegar as competências na representatividade, contactar os sócios com quotas em atraso e sensibilizá-los a liquidar as mesmas.

Nas Instituições Financeiras (Bancos) existem duas contas da Associação, uma para quotizações e iniciativas para criar fundos, e outra especialmente para financiamento de projectos.

O montante julgado necessário para a execução de qualquer empreendimento é sempre super-visado pelo Conselho Fiscal.

Todos os membros da Direcção, do Conselho Fiscal e da Mesa de Assembleia (Órgãos Sociais) são sempre eleitos regularmente nas Assembleias – Gerais convocadas para o efeito.

Laveiras em Caixas, 2008

Presidente da Direcção

1º Vice - Presidente e Resp. de Projectos

Dr. António Pereira

Sr. Malam Gomes

[Bade.mb@hotmail.com](mailto:Bade.mb@hotmail.com) Tlm. **969112391** E-mail: [m.gomes56@mail.pt](mailto:m.gomes56@mail.pt) Tel. 214411163

Tlm. 966927772 Serv. 218152630

*Av. João F. Branco, 21 – 3º B 2760 - 073 Caxias R. F. de Gusmão Zona 6 A Lte. 7 Lj. A 2750 -175 Lisboa [infopelundo@sapo.pt](mailto:infopelundo@sapo.pt) .*